



## A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE VIVEM EM INSTITUIÇÕES<sup>1</sup>

*Dalila Petrolli Braganholo<sup>2</sup>, Gabriela Nogara Gai<sup>3</sup>, Juliana Nascimento de Lima<sup>4</sup>, Martina Samoara Aimi<sup>5</sup>*

O objetivo desta pesquisa consistiu em verificar a importância do trabalho dos psicólogos para a qualidade de vida de idosos que vivem em instituições, e as principais psicopatologias desenvolvidas por estes. Atualmente, é possível constatar um aumento da longevidade no Brasil, que somado a uma exaustiva rotina diária por parte das famílias, resulta em uma grande procura por instituições que abrigam idosos. Fez-se importante pesquisar sobre as diversas condições, incluindo a psíquica, da qualidade de vida apresentada pelos idosos que vivem em asilos, relacionando-a com a possível necessidade do trabalho de um psicólogo. Realizamos uma pesquisa baseada em entrevistas com idosos asilados e também com os psicólogos em instituições de Ijuí e Três Passos. Com os dados coletados, foram buscadas referências bibliográficas e realizado o tratamento estatístico. Observamos os seguintes resultados: as psicopatologias mais encontradas nestes asilados são as depressões, as psicoses e as esquizofrenias. Como relatarou a psicóloga de uma das instituições é difícil descobrir a causa dessas doenças porque na maioria dos casos o idoso já chegou ao asilo com a patologia e não se tem acesso à história familiar. Geralmente são idosos solteiros, abandonados pelos parentes e amigos, e outro fator agravante é que a maioria deles apresenta também algum problema neurológico. O tratamento utilizado nestes casos é através do uso de medicamentos, acompanhamento psiquiátrico e médico clínico geral. O tratamento psicológico é feito de várias formas, como: prevenção de crises, integração com o grupo asilado e a sociedade, e atividades recreativas. Os resultados estatísticos indicaram que a qualidade de vida destes idosos está predominantemente acima da média (estabelecida através do teste aplicado), 55% dos idosos apresentam boas condições físicas, em relação às condições sociais 85% estão acima da média, 90% apresentam boas condições psicológicas e 95% apresentam boas condições ambientais.

<sup>1</sup> Trabalho de graduação

<sup>2</sup> Aluno

<sup>3</sup> Aluno

<sup>4</sup> Aluno

<sup>5</sup> Aluno